

Considere X_1, X_2, \dots, X_N números naturais e definam-se, para $i = 1, 2, \dots, N$, $p_i = \frac{X_i}{\sum_{j=1}^N X_j}$.

Um algoritmo para a construção de uma variável aleatória Y cujos valores possíveis são $1, 2, \dots, N$, consiste em repetir os seguintes passos o número necessário de vezes:

- fixa-se um inteiro qualquer $X^* \geq \max_{j=1, \dots, N} X_j$;
- escolhem-se, ao acaso e de forma independente, um inteiro $r \leq N$ e um real $s \in (0, X^*)$;
- se $X_r \geq s$ fazemos $Y = r$, caso contrário ignora-se o par (r, s) e repete-se o passo anterior até aceitarmos um par.

Este algoritmo produz um valor para a variável Y , mas pode exigir várias repetições dos três passos descritos até que se consiga construir esse valor.

a) Mostre que $P(Y = i, \text{uma repetição}) = \frac{1}{N} \frac{X_i}{X^*}$ e $P(\text{uma repetição}) = \frac{1}{NX^*} \sum_{j=1}^N X_j =: p$.

b) Mostre que $P(Y = i, \text{duas repetições}) = (1 - p) \frac{X_i}{NX^*}$ e $P(\text{duas repetições}) = (1 - p)p$.

c) Proceda por indução para concluir que

$$P(Y = i, m \text{ repetições}) = (1 - p)^{m-1} \frac{X_i}{NX^*} \quad \text{e} \quad P(m \text{ repetições}) = (1 - p)^{m-1} p.$$

d) Mostre que $P(Y = i) = \frac{X_i}{NX^*}$.

e) Mostre que o número médio de repetições até obter um valor para Y é igual a $\frac{1}{p}$, havendo portanto conveniência, do ponto de vista computacional, em escolher X^* o mais pequeno possível.

Exemplo: Explica-se de seguida o que se entende por repetições do algoritmo descrito. Sejam $X_1 = 3, X_2 = 5, X_3 = 4, X_4 = 6$ e $X_5 = 2$. Logo $X_1 + X_2 + X_3 + X_4 + X_5 = 20$, $p_1 = \frac{3}{20} = 0.15$, $p_2 = \frac{5}{20} = 0.25$, $p_3 = \frac{4}{20} = 0.20$, $p_4 = \frac{6}{20} = 0.30$ e $p_5 = \frac{2}{20} = 0.10$.

1. Fixe-se $X^* = 10$. Escolha-se um inteiro $r \leq 5$ e um real $s \in (0, 10)$ ao acaso. Suponha-se $r = 3$ e $s = 2.342$. Como $X_r = X_3 = 4 \geq s = 2.342$ tomamos $Y = 3$ e obtivemos a simulação executando apenas uma repetição.
2. Fixe-se $X^* = 15$. Escolha-se agora um inteiro $r \leq 5$ e um real $s \in (0, 15)$ ao acaso. Suponha-se que $r = 5$ e $s = 10.345$. Neste caso $X_r = X_5 = 2 < s = 10.345$ pelo que se rejeita o par $(5, 10.345)$. Proceda-se a uma nova escolha de $r = 1$ e $s = 6.925$. Neste caso $X_r = X_1 = 3 < s = 6.925$, pelo que voltamos a rejeitar este par. Mais uma escolha de $r = 4$ e $s = 5.728$, que dá $X_r = X_4 = 6 \geq s = 5.728$ pelo que tomamos $Y = 4$ e necessitámos de 3 repetições dos passos do algoritmo para construir a simulação para Y .